

**ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA:
UMA REVISÃO NARRATIVA**

Bárbara Xavier dos Santos Gois¹

Ana Eulária Silva Costa²

Christian Raphael Fernandes Almeida³

Emilly de França Fontenele⁴

Valéria de Oliveira Lourenço⁵

Mayara Nascimento de Vasconcelos⁶

A sífilis é considerada uma doença infecciosa, curável, no qual o agente causador é uma bactéria Gram-positiva, chamada *Treponema pallidum*. Ressalta-se que, mulheres grávidas diagnosticadas com sífilis na ausência de tratamento, ou tratamento inadequado, podem transmitir sífilis para o feto em desenvolvimento, em qualquer fase clínica e em qualquer momento da gestação, visto que o treponema possui alta capacidade de transpassar a barreira uteroplacentária, levando então, ao desenvolvimento do que se conhece como sífilis congênita. Em decorrência do aumento dos números de casos de sífilis, a atuação do enfermeiro é indispensável, promovendo assistência tanto na clínica, como na educação em saúde para o rastreamento precoce e tratamento. Este estudo objetiva identificar na literatura científica como ocorre a assistência de enfermagem na prevenção da sífilis congênita. Trata-se de um estudo bibliográfico na modalidade revisão narrativa. Utilizou-se para busca dos artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os seguintes descritores gestantes *and* sífilis *and* assistência de enfermagem. Em idioma português e recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram incluídos artigos dentro do recorte temporal estabelecido e que tivessem

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Email: barbaraxavierdossantosgois@gmail.com

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Email: anaeulariacosta@outlook.com

³ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Presidente da liga acadêmica de enfermagem em saúde da mulher e obstetrícia da Universidade estadual do Ceará. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem UECE. Monitor da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica. Email: Christian.raphael00@gmail.com

⁴ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica FUNCAP. Email: emilly.fontenele@aluno.uece.br

⁵ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Bolsista de Iniciação Científica IC/UECE. Email: valeria.lourenço@aluno.uece.br

⁶ Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde na Universidade Estadual do Ceará. Email: Mayaravasconcelos92@hotmail.com

foco na assistência de enfermagem a mulheres com sífilis, foram excluídas teses e dissertações, restando seis artigos para compor a amostra. Os principais achados apontados na literatura foram: ações de prevenção e diagnóstico precoce durante o pré-natal (três, representando 50% da amostra), desenvolvimento de atividades educativas individuais e em grupo (três, representando 50% da amostra). Salienta-se que no pré-natal, devem ser realizadas ações prevenção e diagnóstico, através testes rápidos, solicitação de exames como Veneral Disease Research Laboratory (VDRL) e promover educação em saúde. O enfermeiro na atenção primária pode desenvolver atividades educativas como oficinas para melhor orientação das gestantes sobre os riscos que a não adesão ao tratamento podem acarretar ao binômio mãe-filho. Portanto, a busca na literatura científica permitiu identificar estudos que elucidam a importância da assistência de enfermagem na prevenção da sífilis congênita, em que destaca-se ações como: realização de testes rápidos, acompanhamento pré-natal eficaz e educação em saúde, demonstrando que são essenciais pois corrobora na diminuição dos casos de sífilis congênita e melhora na qualidade de vida do binômio mãe-filho.